



< “Natal da Família Portuária”

Pág. 03



< Novo regime de facturas e documentos equivalentes

Pág. 04



< Repartição dos encargos na mira da CTRCCCCT

Pág. 05

DESTAQUE



Os documentos apresentados pelos dois concorrentes apurados estão em conformidade com o programa estabelecido aos procedimentos, disse Manuel Zangui.

Concurso público para a concepção do PDGPL na recta final

Para já, num universo de cinco candidatos, foram apurados dois concorrentes para a segunda fase. (Pág. 6)

EDITORIAL



Conceição Sibó
Directora

Transparência

O vencedor do concurso público, limitado por prévia qualificação, para aquisição de serviços de consultoria para a concepção do Plano Director Geral (PDGPL), publicado no passado dia 28 de Agosto, vai ser conhecido em meados de Dezembro.

A revelação é feita nesta edição do Portinforme pelo Presidente da Comissão de Avaliação para a Condução do Procedimento Pré-contratual do PDGPL, que adianta que dois dos cinco candidatos “passaram a uma segunda volta”, onde será escolhida a melhor proposta.

Ao mesmo tempo, justifica as razões que levaram a que as outras não passassem pelo crivo da comissão.

A clareza nas declarações da comissão é, seguramente, o resultado de uma nova estratégia da EPL, ancorada na transparência total, na eficácia e sobretudo no combate à burocracia, libertando-se de uma regulamentação demasiado pesada e, desta forma, colocar a máquina pública ao serviço do emprego e da competitividade.



**PORTO DE
LUANDA E.P.**

SUSTENTABILIDADE COMPETITIVIDADE E CRESCIMENTO



- ✓ 4.046,14 METROS DE CAIS ACOSTÁVEL
- ✓ CINCO TERMINAIS
- ✓ T. CARGA GERAL 9,29 HECTARES
- ✓ T. POLIVALENTE 17,86 HECTARES
- ✓ T. CONTENTORES 14,47 HECTARES
- ✓ T. MULTIUSO 18,11 HECTARES

- ✓ T. APOIO A ACTIVIDADE PETROLÍFERA
- ✓ 6 ARMAZÉNS
- ✓ 12 SILOS, CAPACIDADE 41.000
- ✓ 207.45 HECTARES DE TERRAPLANO
- ✓ 5M-12,5M PROFUNDIDADE

Empresa Portuária de Luanda E.P

Largo 4 de Fevereiro / Caixa Postal: 1229 / Telefone:+244 222 311 178 / E-mail geral@portoluanda.co.ao / www.portoluanda.co.ao

Portuários capacitados sobre acidentes de trabalho

Sete colaboradores portuários afectos às direcções da DGP, DSA e DTE, respectivamente, foram capacitados no período de 18 a 23 de Novembro, em matéria relacionada a Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, pela Copó's Saúde.

Estudantes do ISGEST visitam Porto

Cerca de 20 estudantes do Instituto Superior de Gestão, Logística e Transportes visitaram na terça-feira, 26, as instalações portuárias de Luanda e adquiriram conhecimentos sobre o funcionamento da empresa, no âmbito do cumprimento do programa de preparação para o acesso ao ensino superior.



EPL prossegue com o programa habitacional

O Conselho de Administração depois de analisar em sessão ordinária, o parecer da Direcção Nacional de Património do Estado, afecto ao Ministério das Finanças, recomendou a continuidade da aquisição de casas para os colaboradores que ainda não foram contemplados, lê-se na recomendação n.º 020/68.00/2019.

PORTO ACTUALIDADE

400 crianças no "Natal da Família Portuária"

Quatrocentas crianças vão animar o "Natal da Família Portuária" Detalhe: cada colaborador deve-se fazer acompanhar apenas de duas crianças, com as idades compreendidas entre os 5 e os 12 anos.



A edição do "Natal da Família Portuária" deste ano acontece no próximo dia 6 de Dezembro.

A Empresa Portuária de Luanda vai realizar, no próximo dia 6 de Dezembro, a segunda edição do "Natal da Família Portuária", no âmbito da adesão da empresa ao Pacto Global.

O evento, deste ano, que contará com a presença de 400 crianças, obriga que cada colaborador se faça acompanhar de apenas duas crianças, com as idades compreendidas entre os 5 e os 12 anos.

Para o delírio e diversão dos mais novos, a festa vai proporcionar-lhes várias atrações, nomeadamente pular-pula, baloiços, escorregas, pinturas faciais, palhaços para além de brincadeiras que permitam a interacção entre pais e filhos, segun-



Nadir Celestino acredita que a realização do Natal fora de "época" para as crianças vai possibilitá-las conhecerem melhor a realidade laboral dos seus pais.

do contou, ao Portinforme, Nadir Celestino, técnica do Gabinete de Comunicação Institucional e Imprensa (GCII).

Nadir Celestino acredita que a realização do Natal fora de "época" para as crianças vai possibilitá-las conhecerem melhor a realidade laboral dos seus pais, para além de adquirirem conhecimentos sobre o funcionamento do maior porto do país.

"Os meninos terão um mo-



Coordenador operacional do Governo de Sustentabilidade, Domingos Raiva Canguenze.

mento de visita guiada pela administração portuária", disse Nadir.

Por seu lado, o coordenador operacional do Governo de Sustentabilidade, Domingos Canguenze, diz que a realização deste evento justifica-se a partir do momento em que a realização passou a ser anual, dando cumprimento a orientação do Pacto Global da Organização das Nações Unidas.

ÚLTIMO MOMENTO



Desafios da Modernização em discussão na EPL

A actividade, a ser realizada no Hotel Presidente, tem como lema "Porto de Luanda e os Desafios da Modernização".

A Empresa Portuária de Luanda realizará, no próximo dia 4 de Dezembro, no Hotel Presidente, o seu 8.º Conselho Consultivo, depois de dois anos de interregno por razões de força maior.

A actividade contará, entre vários convidados, com a participação dos terminais do Porto de Luanda, assim como da Associação Industrial de Angola (AIA) que, durante um dia, vão discutir, entre outros assuntos, os constrangimentos comuns à comunidade.

O Conselho Consultivo visa analisar assuntos relacionados com a gestão e exploração dos serviços portuários, acessibilidades e infra-estruturas portuárias, apoio e participação na definição das linhas gerais de actualização, entre outros.

Navios Esperados	Previsão de Chegada	Hora	Agente de Navegação	Tipo de Navio	Terminal
JPO LEO	29-Nov-19	7:00	CMA CGM ANGOLA	Porta Contentor	Multiuso
SEASPAN LONCOMILLA	30-Nov-19	2:00	CMA CGM ANGOLA	Porta Contentor	Multiuso/Contentores
GRANDE BRASILE	30-Nov-19	10:00	GRIMALDI	Ro-Ro	Polivalente
MSC SANTHYA	30-Nov-19	10:00	MSC	Porta Contentor	Multiuso
POLONIA	30-Nov-19	18:00	CMA CGM ANGOLA	Porta Contentor	Multiuso

Da estratégia traçada para 2016-2020

A NOSSA VISÃO É:

Tornar o Porto de Luanda cada vez mais eficiente, competitivo e seguro, contribuindo para o crescimento económico e social de Angola.

IVA

Novo regime de facturas e documentos equivalentes apresentado aos portuários

Colaboradores das diferentes unidades orgânicas do Porto de Luanda consideram oportuna a sessão de esclarecimento sobre o novo regime de facturas e documentos equivalentes promovido, recentemente, pela Direcção Financeira e Patrimonial.

A sessão de esclarecimento teve lugar no dia 15 de Novembro, do corrente ano, na sala de reuniões do Departamento de Contabilidade. Durante pouco mais de duas horas os portuários foram informados da necessidade premente de se adequar as facturas ou documentos equivalentes recebidos dos fornecedores/prestadores de serviços com a implementação do novo regime tributário.

De acordo com a informação avançada pelo chefe do Departamento de Contabilidade, Jervásio Culivela, com a preparação do encerramento do exercício económico de 2019, surge a necessidade de se fazer o esclarecimento sobre o novo regime de facturas e documentos equivalentes para se acautelar eventuais penalizações decorrentes do não cumprimento do Decreto Presidencial n.º 292/18.

Sebastião de Carvalho, chefe do Departamento Administrativo e Serviços Sociais, um dos participantes da sessão valorizou a iniciativa. “O



Os portuários foram informados da necessidade premente de se adequar as facturas ou documentos equivalentes recebidos dos fornecedores/prestadores de serviços.

Porto é uma só empresa, logo, devemos estar interligados. Este esclarecimento permitirá que todos estejamos por dentro deste processo”.

Rosa Seta, técnica do Gabinete Jurídico, conta que apesar de não lidar no seu quotidiano laboral com muitas facturas, a acção é válida pelas informações partilhadas. “Ajuda-nos porque se temos conhecimento conseguiremos orientar os fornecedores sobre como devem proceder e com isso poupamos trabalho”, reconheceu.

Bárbara Sá, chefe do De-

partamento de Relação Laboral e Salário, valorizou a disposição manifestada pela área para esclarecimentos adicionais em relação à matéria, ao notar que grande parte dos participantes são “não financeiros” e o tempo da sessão não ter sido suficiente para o esclarecimento de todas as dúvidas que a matéria suscitou. A nova medida surge em decorrência da implementação no país, desde 1 de Outubro, do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

OS REQUISITOS POR TRÁS DAS FACTURAS

José Quengue, técnico do Gabinete de Comunicação Institucional e Imprensa, revelou que ao longo da formação foram recomendados a prestarem o máximo de atenção na recepção das facturas. “Neste momento o Porto, para pagamento, só aceita facturas de programas certificados pela Administração Geral e Tributária (AGT)”.

Como referência, para aferir a conformação do documento, Sebastião de Carvalho evoca o artigo n.º 11 do Decreto Presidencial n.º 292/18 que aprovou o regime jurídico das facturas e dos documentos equivalentes.

Da alinha “a” a “j” estão elencados os requisitos dos documentos que resumidos consubstanciam-se em: nome ou firma; numeração sequencial e cronológica; descrição dos bens e serviços prestados; o preço unitário e total em moeda nacional. Deve também constar as taxas de imposto aplicáveis e o montante de imposto; o motivo justificativo da não liquidação do imposto; a data e o local em que os bens foram colocados à disposição dos adquirentes. A factura deve ser redigida em língua portuguesa, conter a data de emissão e a identificação do sistema informático certificado pela AGT, utilizado para a sua emissão.



As direcções Financeiras e Patrimonial e Comercial estão a criar as condições técnicas para que, no final do mês de Novembro, os concessionários passem também a custear o respectivo consumo de energia eléctrica da rede pública.

Repartição dos encargos com energia e água na mira da CTRCCCCT

Com a repartição dos encargos sobre o fornecimento de água potável da rede pública, de acordo com o coordenador da Comissão de Trabalho para Renegociação dos Contratos de Concessão Celebrados com os Concessionários dos Terminais (CTRCCCCT), Pedro Dória, a empresa reduziu a sua factura a 1/3 do valor anteriormente pago.

Desde o passado mês de Maio que o Porto de Luanda deixou de suportar, na totalidade, a factura pelo consumo de água potável da rede pública nos diferentes terminais portuários concessionados.

A virada é resultado de um longo processo de negociação entre a Comissão de Trabalho para Renegociação dos Contratos de Concessão Celebrados com os Concessionários dos Terminais (CTRCCCCT) e os representantes dos concessionários do Porto de Luanda que culminou com a celebração, a título individual, de contratos para fornecimento de água potável com a Empresa Provincial de Águas de Luanda (EPAL).

Com a repartição dos encargos do consumo de água potável da rede pública, de acordo com o coordenador da CTRCCCCT, Pedro Dória, a empresa reduziu a 1/3 do valor da factura anteriormente pago.

O responsável, avançou por outro lado, que um exer-

“Fizemos um exercício técnico ... estamos em condições de fazermos a distinção dos valores que nos chegam da ENDE”.

cício idêntico está a ser realizado com o fornecimento de energia eléctrica pela rede pública.

Pedro Dória avançou que as direcções Financeira e Patrimonial e Comercial estão a criar as condições técnicas para que, no final do mês de Novembro, os concessionários passem também a custear o respectivo consumo de energia eléctrica da rede pública.

O coordenador explicou que no caso do fornecimento de energia o processo levou mais tempo pela complexidade que a partilha apresentava. “Não conseguíamos taxativamente destinar uma infra-estrutura só para os terminais por causa do histórico da construção”.

Para contornar a situação foram desenvolvidos estudos técnicos que permitiram a distinção do consumo por cada um dos concessionários. “Fizemos um exercício técnico em relação ao consumo individual de cada uma das unidades e com isto estamos em condições de fazermos a distinção dos valores que nos chegam da Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade (ENDE)”, indicou.

A CTRCCCCT foi criada inicialmente pelo Despacho n.º 026/68.01/2018 de 30 de Janeiro. A sua composição e designação foi alterada, recentemente, pelo Despacho n.º 035/68.01/2019.

Vencedor do concurso público para a concepção do PDGPL será conhecido em Dezembro

Para já, num universo de cinco candidatos, foram apurados dois concorrentes para a segunda fase.



A empresa apurada está obrigada a elaborar o estudo e execução do PDGPL no prazo de seis meses.

O vencedor do concurso público, limitado por prévia qualificação, para a aquisição de serviços de consultoria para a concepção do Plano Director Geral do Porto de Luanda (PDGPL) será conhecido em Dezembro, informou ao Portinforme Manuel Zangui.

As declarações do presidente da Comissão de Avaliação para a Condução do Procedimento Pré-contratual do PDGPL foram proferidas no passado dia 14, na sala de reuniões da administração, num encontro que serviu para anunciar, num universo de cinco can-

didatos, os dois concorrentes apurados para segunda fase: a DAR Angola, Consultoria, Lda em associação com a DAR AL – Handasah Consultants (Shair & Partners) e a BDM – Engenharia e Tecnologia, Lda em associação com a Future Proman, S.A.

Segundo Manuel Zangui, a Comissão de Avaliação para a Condução do Procedimento Pré-contratual do PDGPL, apreciou, classificou e graduou as candidaturas de acordo com os seguintes critérios: documentos de habilitação ao concurso público, limitado por prévia qualificação, a escritura pú-

blica em Diário da República, registo criminal e a proposta técnica e financeira, entre outros. “Os documentos apresentados pelos dois concorrentes apurados estão em conformidade com o programa estabelecido aos procedimentos”, disse.

“Os demais candidatos, entre os quais o Porto de Antuérpia, foram afastados porque não cumpriram com os procedimentos exigidos para o concurso público”, justificou Manuel Zangui.

Por outro lado, Manuel Zangui sublinhou que, após este acto público de abertura das propostas, a Comissão irá trabalhar, interna-

mente, com o objectivo de apurar o vencedor ainda durante o mês de Dezembro.

“Embora se tenha apurado dois concorrentes, nesta segunda fase, somente uma empresa será seleccionada”, assegurou.

Vale realçar que os dois concorrentes apurados para segunda fase apresentaram uma proposta financeira de Akz 207.379,200 (duzentos e sete milhões, trezentos e setenta e nove mil e duzentos Kwanzas).

A empresa apurada está obrigada a elaborar o estudo e execução do PDGPL no prazo de seis meses.

PONTO DE VISTA

Cosco cria companhia para o Shortsea

A Cosco vai integrar toda a sua actividade de transporte de contentores intra-Europa numa marca Diamond Line. A Alphaliner conta que a Cosco Shipping Lines, filial da Cosco Shipping, fundou, em Julho, a Diamond Line. Esta companhia, detida a 100% pela Cosco Shipping Lines, irá assumir as operações intra-europeias de navegação e feeder do gigante chinês.



Gigantes do shipping lançam nova Blockchain

A CMA, Hapag-Lloyd e PSA International estão entre os fundadores do Global Shipping Business Network (GSBN), uma joint-venture para acelerar a transformação digital do sector. A nova empresa, que começará a operar no início de 2020, tem como signatários grupos como a CMA, a Cosco, a Hapag-Lloyd, entre outros.

COOPERAÇÃO

Navio de guerra português em Luanda

Durante quatro dias, oficiais das marinhas de guerra de Portugal e de Angola realizaram exercícios conjuntos.

O navio NRP SINES, da Marinha de Guerra de Portugal, de 83 metros de comprimento e com capacidade para 60 pessoas, atracou no passado dia 13 do mês em curso no Terminal de Carga Geral do Porto de Luanda, tendo zarpado no último sábado (16). Durante quatro dias, oficiais das marinhas de guerra de Portugal e de Angola realizaram exercícios conjuntos de treinos práticos de mar, abordagens através de rede de embate e treino de compilação da superfície.

As actividades decorreram ao abrigo do reforço da cooperação da segurança marítima existente entre os dois países, fez saber, ao Portinforme, o capitão Guerra Santos, director de Cooperação no domínio de defesa da Marinha de Guerra Portuguesa.



A embarcação tem 83 metros de comprimento.

MINTRANS

Conselho Consultivo recomenda revisão da legislação dos portos



O Conselho Consultivo dos transportes discutiu 26 temas, divididos em 9 painéis.

Conselho Consultivo propõe separação da administração marítima, em termos orgânicos, funcionais e administrativos, da administração portuária, conferindo autonomia a ambas.

O Conselho Consultivo do Ministério dos Transportes (Mintrans) recomenda a separação da administração marítima da portuária. A proposta está inserida no comunicado final do 12.º Conselho Consultivo do Mintrans, realizado este mês, na província do Huambo.

Subordinado ao tema “Li-

gando os angolanos, ligando-nos ao Mundo”, o evento, presidido pelo ministro dos Transportes, Ricardo de Abreu, recomendou uma revisão da legislação que regula o sector marítimo portuário. Os participantes defenderam a adopção de políticas que permitam uma melhor organização orientada na gestão moderna das empresas portuárias. Ou seja, que se considere a separação da administração marítima, em termos orgânicos, funcionais e administrativos, da administração portuária, conferindo autonomia a ambas e competências independentes.

No capítulo das alterações efectuadas à pauta aduaneira, decorrentes do grupo de trabalho (AGT/IMPA/SECIL), recomendou-se que

se dê continuidade e seja revista toda a legislação (marítima, aduaneira, alfandegária, fiscal e portuária) “susceptível de potenciar impactos económicos positivos directos, indirectos e induzidos à economia”.

Harmonizar, simplificar, aumentar a celeridade e reduzir custos nos procedimentos administrativos inerentes a certificação de mercadorias, por parte das entidades reguladoras e supervisoras, intervenientes nos processos de importação, são outras recomendações destacadas.

Durante dois dias de trabalho, a família dos transportes discutiu 26 temas, divididos em nove painéis, onde se destacaram temáticas ligadas aos transportes ferroviário, rodoviário e aéreo.



Custódio Fernando
Chefe do Sector Administrativo e Serviços Gerais

A pessoa é o que é ou o que se fala?

A pessoa é essencialmente comunicadora, pois o seu ser, agir e mesmo quando em repouso, comunica, fazendo com que seja também definido como Ser Pensante e Falante.

O ser humano é um ente que sobre a sua natureza admite vários adjectivos, por não ter uma única característica e por facilmente se moldar face as necessidades que encontra. É ele que ri e com facilidade chora, que cria e facilmente destrói, reflete e não poucas vezes se abarca da insensatez.

O tema que elencamos, perpassa de soslaio sobre a invenção de factos ou acontecimentos, e sobre esses termos, os diversos instrumentos normativos da nossa República, destacam especial atenção, sancionando tais práticas com punições severas, abordagem que deixamos para os “iuris consultus” ou juristas.

Nota-se com alguma preocupação, que falar do outro passou a vigorar na nossa sociedade. O perigo, e que deve ser combatido, consiste em fazer inferências sobre o comportamento do outro e classificá-lo como ruim, ou ainda, atribuir-lhe falas que não congregam.

É sabido que o angolano gosta



de “uma boa fofoca”, mas aquela inocente, aquela que faz bem a todos, e para o nosso caso, a distribuição dos dividendos, o carregamento da Cesta Básica, os almoços comunitários e não poucas vezes adiantar-se ao que ainda não foi pensado pelo Conselho de Administração. Gostamos de ter sempre um “pivot” para em primeira mão acedermos a informação, apesar de a Lei impôr limites sobre a divulgação de informação fechada.

O famoso psicólogo Roque Theophilo, ensina “que quem fala dos outros, procura transferir seu desequilíbrio para outra pessoa” (projectão). Assim, somos chamados a enraizarmos nossa personalidade e formá-la a toda prova para que diante das intempéries da vida possamos sempre nos reerguer e ver cada infortúnio, como mais uma lição de vida.

Quando a injúria se propaga dificilmente o ofendido consegue limpar o seu nome, e como tantos outros injustiçados apresentamos Alice Cooper (Cantor e compositor Norte Americano), que do seu âmago um dia exprimiu: “Apenas porque eu cortava a cabeça de bonecas, eles diziam que eu odiava crianças, mas não é verdade. Eu apenas odiava bonecas.”

Saibamos investir em nós mesmos, moldando a nossa personalidade contra as seduções que o contacto com os outros proporciona para ao fim do dia sermos lembrados pelas nossas ideias e não porque falamos dos outros.



Elsa Major DC 05/Nov.	Rúben Adão GAI 07/Nov.	Filomena Sebastião GAI 09/Nov.	Victor Uchila DGPA 09/Nov.	Eugênio Venâncio DSA 11/Nov.	Januário Domingos DTE 11/Nov.	Nelson Mateus DGPA 11/Nov.	Prado António DTE 11/Nov.	Bernarda Simão GACA 12/Nov.	Mariana Manuel DC 12/Nov.
------------------------------------	-------------------------------------	---	---	---	--	---	--	--	--

DICAS PARA SI

Ética e Responsabilidade Social nas Organizações

As instituições devem se portar de maneira ética e, por meio de práticas e acções, buscar ser um exemplo não apenas de sucesso, mas pelas formas com que isso realmente foi alcançado.

As instituições devem portar-se de maneira ética, procurando ser um exemplo por suas acções e não apenas pelo seu sucesso.

“A ética está em nossa conduta”, já dizia o famoso pensador Aristóteles. Desde a Grécia Antiga, as discussões acerca deste tema vêm sendo desenvolvidas e ampliadas, uma vez que a ética — ou a falta dela — é responsável por pautar nossos comportamentos e atitudes em qualquer âmbito da vida.

Esse é um conjunto de “regras” universais, que devem ser aplicadas na sociedade como um todo — como cidadãos, pessoas, profissionais, líderes ou donos de empresa. Portanto, quando falamos em ética e responsabilidade social nas organizações, estamos apenas aplicando os mesmos conceitos no ambiente empresarial. A felicidade é imprescindível para o bom desempenho profissional!

Empresas éticas inspiram bons exemplos

As instituições devem se portar de maneira ética e, por meio de práticas e ac-

ABC

7 factores que levam a organização à falta de credibilidade

1. Falta de transparência organizacional;
2. Falta de coerência nas informações fiscais;
3. Falta de acções internas e externas que comprovem seu compromisso social;
4. Incongruência entre discurso, condutas e práticas;
5. Desrespeito às leis vigentes;
6. Desrespeito aos colaboradores, fornecedores e ao meio-ambiente;
7. Práticas obscuras e negócios ilícitos.

ções, buscar ser um exemplo não apenas de sucesso, mas pelas formas com que isso realmente foi alcançado.

Muitas empresas, por exemplo, assumem o compromisso público de ser sustentável e ter uma conduta correcta, mas não agem de acordo com a imagem que passam.

Por trás dos holofotes, há muitas organizações que não se preocupam verdadeiramente com as condições de trabalho de seus colaboradores e fornecedores, e tampouco com a forma de extração da matéria-prima empregada na produção de seus itens de consumo. Esse tipo de acção, considerada tão negativa quanto trabalho escravo ou infantil, não é mais perdoado pelos consumidores e nem pela mídia.

Entretanto, as empresas não devem adoptar um comportamento ético apenas para conquistar clientes e uma boa imagem, mas porque realmente têm compromisso com a natureza e com a sociedade.

Como conquistar respeito e credibilidade?

Mais do que discursos e palavras de efeito, ética

e responsabilidade social partem de um compromisso público assumido com os stakeholders e com a sociedade em geral. Empresas que apresentam uma conduta que realmente condiz com aquilo que pregam são mais respeitadas e conquistam maior destaque e credibilidade no mercado.

Cada vez mais atentos, os consumidores desejam consumir produtos e serviços que tenham coerência com aquilo que acreditam. Se as formas de produção são incoerentes, as empresas são rapidamente excluídas de sua lista de preferências. Neste contexto, as organizações que não se adequarem a esta nova realidade estão predestinadas ao fim.

Avalie se a conduta da sua empresa é ética e pertinente com a sua missão de vida, reflita se é coesa e se seus procedimentos mostram verdadeiro respeito aos colaboradores, fornecedores e clientes. Lembre-se que ser ético é uma prática diária, em que reafirmamos nossos comportamentos e mostramos quem somos na essência.

ANIVERSARIANTES



Maurício Francisco
DSA
12/Nov.

Luzia Fernandes
DC
13/Nov.

Mafundamene António
DTE 15/Nov.

João Faria
DSA
16/Nov.

João da Rosa
DSA
17/Nov.

Rosa Seta
GJ
17/Nov.

Delfina Vieira
DC
19/Nov.

Eduarda Franco
GEPCG
20/Nov.

Gaspar Mendonça
DSA
24/Nov.

Joaquim António
DSA
27/Nov.

Movimento Portuário

Período em análise de 15 a 28 de Novembro

Terminal	Navios Fundeados (a)	Navios Operados (b)	Navios Atracados (c)	Contentores Movimentados (d)	Toneladas Movimentadas (e)
CARGA GERAL	0	1	1	0	60.033,50
POLIVALENTE	0	3	0	1.724	22.113,25
CONTENTORES	0	5	1	7.978	120.948,53
MULTI-USO	0	5	0	7.320	126.978,86
BASE DE APOIO	0	0	1	0	0,00
CIMANGOLA	0	0	0	0	0,00
TOTAL	0	14	3	17.022	330.074,14

- (a) Número de navios fundeados no último dia do período em análise;
- (b) Número de navios que operaram em cada terminal durante o período em análise;
- (c) Quantidade total de navios atracados no último dia do período em análise;
- (d) Quantidade total de contentores em unidades (cheios+vazios) movimentados durante o período em análise;
- (e) Quantidade total em toneladas movimentadas durante o período em análise.

FOLHA

Conselho Editorial: Alberto Bengue e Conceição Sibó **Directora:** Conceição Sibó **Editora:** Maria Ribeiro **Redação:** Gizela Quitumba, Alberto Sebastião, José Quengue e Maria Ribeiro **Colaboração:** William de Carvalho e Gaspar Jungo **Revisão:** Osvaldo Saraiva **Fotografia:** Lussaty Augusto **Design e Paginação:** Mikanda Publishing **Publicação e Distribuição:** GCII (formato digital).